

O PAPEL DO COORDENADOR MÉDICO

Prof. Dr. José Tarcísio P. Buschinelli

07/12/2007

ANS - Rio de Janeiro.

Papel do coordenador médico

Prover boas informações para planejamento do sistema:

Rede, prioridades, linhas de cuidados.

Problemas práticos

Confiabilidade do CID de consultas

- O médico não preenche este campo
- Quando preenche usa o “CID de guerra”
- Muitas vezes é preenchido por escriturários (no SUS é prática corrente)
- **Resolução CFM nº 1.819/2007(*)** quanto ao preenchimento do CID na TISS é o menor dos problemas.

()Proíbe a colocação do diagnóstico codificado (CID) ou tempo de doença no preenchimento das guias da TISS de consulta e solicitação de exames de seguradoras e operadoras de planos de saúde concomitantemente com a identificação do paciente e dá outras providências.*

Para ter diagnósticos confiáveis

Como pelo CID não é possível:

- Análise pelo histórico de utilização para identificar possíveis asmáticos, diabéticos etc.
- Identificação do perfil de saúde da população por meio de questionários e campanhas

Na internação

- Subavaliação: são raras as internações por diabetes. O diabético se interna por complicações da doença.
- Superavaliação: o diagnóstico de entrada é mantido até o final (IAM e AVC por exemplo)

O que fazer?

Algumas sugestões

- Educar o médico sobre a importância do CID correto na consulta, tanto no SUS como no Sistema Suplementar.
- Analisar os dados e ver se estão com coerência externa (literatura, conhecimento epidemiológico) e interna (coerência entre nativos/natimortos e partos)
- Criar um sistema interno de qualificação das informações de atendimento.

Algumas sugestões

- Trabalhar os contratos para obrigar os prestadores a fornecerem todas as informações na conta médica.
- Preparar o sistema para receber dados de saúde, independentemente de utilização.

Obrigado!

Prof. Dr. José Tarcísio P. Buschinelli
tarcisio@unimedpaulistana.com.br